

PIMENTA NA LÍNGUA

“ENTÃO OS PEQUENOS FECHAM?”...



Dr. João Pimenta, Académico Honorário da Academia Brasileira de Odontologia.

Esta “merda” de já se ter uma “certa idade” traz-nos desvantagens, mas também algumas coisas boas...sobretudo a de conhecer a “história”, os princípios das coisas (e também de alguns “coisos”), de ter trilhado todo o caminho desde o nascimento da nossa profissão, de ter sido uma voz crítica, mas sempre na defesa dos princípios e da ética e, portanto, poder olhar para a profissão de uma forma diferente e ver para além de uma “certa espuma” que por aí anda.

Quando ao fim de todos estes anos verificamos que os problemas são genericamente os mesmos, ou até aumentados de gravidade, lamentavelmente poderemos concluir que os dirigentes ou foram incapazes de influenciar os decisores ou então não o souberam fazer devidamente ou os decisores fizeram que ouviram mas pouco ou nada fizeram.

Parece-me que a conjugação destas três premissas será a que mais se aproxima da realidade. É triste constatar esta dura realidade, numa época em que era exigida firmeza; muita firmeza e capacidade de “dar murros na mesa”.

Mas quem possa ter uma agenda política nunca o fará e medirá sempre as suas palavras, “manhosamente”, para não se comprometerem...

E isto é verdade em todos os setores...na academia, nas instituições...em tudo...porque isto de se ter “coluna verte-

bral” e dizer a verdade tem os seus custos; senti-o na pele... às vezes muito...

Compreenderão agora que sempre considerei o estilo “marinho pinto” o ideal para se lidar com os políticos que durante anos nos viram como médicos de segunda...objetivamente nunca foram olhados nos olhos de uma forma “ameaçadora”...temos sido politicamente corretos, “mansinhos” com os resultados que vemos...desastrosos e lesivos dos nossos reais interesses como classe.

Há anos que digo e escrevo isso. Olhem lá para um extrato de uma crónica minha com mais de 10 anos:

“Penso ser chegada a hora de dar um murro na mesa. Já se falou demais. Uns dizem que são contra um tão elevado número de licenciados por ano, mas não podem fazer muito mais...e se calhar têm razão...Outros sabem que licenciam gente a mais, mas gostam muito do “dinheirinho e do tachinho”...os governantes, essa gente genérica e manifestamente incompetente, nada fazem...acreditam nos mecanismos de auto-regulação...esses mesmos mecanismos que, sob o ponto de vista económico-financeiro, nos levaram à miséria e resignação”...

Parece que foi escrita agora...mas não...os mesmos problemas, alguns de maior “volume”...não digo chega porque pode parecer mal...mas está na hora de um basta...

Num dia aplaudimos a integração da medicina dentária no SNS...no outro olhamos com bons olhos contratos com os privados para assistência buco-dentária...no outro, ainda, achamos que nada funciona...

Mas nada funciona mesmo...realmente ninguém nos “liga a ponta de um corno”...

Nestas minhas curtas férias conheci e falei com um conhecido dirigente partidário. Depois de lhe dizer o que pode significar “a portaria” para os nossos pequenos consultórios, ficou atônito e até perturbado. E disse-me: “então os pequenos fecham?”...ao que respondi “exatamente como disse; se forem obrigados a cumprir tudo não lhes resta outra solução”.

Meus bons amigos já fizeram contas?...só para garantir a rastreabilidade do processo de lavagem e esterilização do material sabem quanto vão gastar?...e a qualidade do ar?...e tudo o resto...atenção que tudo tem que ser validado por entidades externas certificadas...o AVAC, os extintores, a central de incêndio, etc....mais as manutções obrigatórias do ar comprimido e dos aspiradores...juntem a inspeção anual dos RX, a recolha de lixos...pois, com sorte já podem



estar perto dos 10000 euros...isso mesmo: cerca de 1000 euros/mês...quem aguentará (e falei de uma clínica com 3 gabinetes).

E já agora têm de fazer um controlo anual das luzes da sinalética das saídas de emergência...por uma empresa certificada...

Mas há mais...bastante mais...

Quando comecei a trabalhar, depois das férias, estive no meu consultório um alto quadro de outro partido, que está no Parlamento Europeu, a quem contei o mesmo, respondeu-me: “passa-se o mesmo em todas as áreas; o poder

financeiro quer concentração em grupos, e o que pode acontecer com os médicos dentistas é exatamente o que está a acontecer, por exemplo, com os advogados: concentração”.

Sinceramente podiam dizer logo que “isto” é para os grandes grupos de saúde, hospitalares ou não...

Vou, no entanto, anunciar que serei a “aldeia do Asterix”... cumprirei as regras dos “invasores”, mas dificilmente me “conquistarão”...lamento, mas ao meu lado estarão outras “aldeias”, e pode acontecer o feitiço virar-se contra o feiticeiro...já vi de tudo...até o meu Aves ganhar a Taça de Portugal ao Sporting...e até um porco andar de bicicleta num circo.

E quando chego das minhas férias, para meu espanto, leio que a minha Ordem promove um curso socioprofissional gratuito sobre “A importância do marketing nos serviços de saúde” ...é mesmo verdade...sinais dos tempos e de uma nova “normalidade” onde nunca estarei...eu e muitos outros...

e lembrei uma publicação do meu amigo Oswaldo Scopin: *Um dia na vida de um dentista “influencer” no “insta”:* Hoje acordei “early in the morning” tomei meu “shot” de virilidade, fui para a “gym” fiz um “full body”...depois fui para a minha clínica “boutique”, fiz um “case” onde usei “IDS” com um adesivo “filled” antes de usar o “IOS” para “table tops” que serão cimentadas com resinas “heated”! “Bonding” é vida “brother”...partiu para uma “meditation” e fechar o dia...Namastê.

Tenho muito respeito pela Instituição OMD...posso não concordar com as suas políticas, pontualmente, mas defendo o “bom nome e prestígio da OMD” (artigo 20, 1-g).

E “zango-me” porque esse mesmo prestígio está a resvalar, numa “rampa” que não sei onde parará...essa é a minha opinião, e também a de muitos médicos dentistas...ignorar tal facto pode ser catastrófico.

No meio disto tudo a nossa Ordem profissional serve para quê?



Já todos leram o artigo 9º do Estatuto que fala dos fins e atribuições?

“São fins da OMD regular e supervisionar o acesso à profissão de médico dentista e o seu exercício, elaborando nos termos da lei as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e **exercer o poder disciplinar sobre os seus membros**, no quadro de um regime disciplinar autónomo.”

E nas atribuições temos:

“**a)** Regular e defender a ética, a deontologia e a qualificação profissional dos seus membros, com o intuito de assegurar e **fazer respeitar o direito dos utentes a uma medicina dentária qualificada;** **b)** Fomentar e defender os interesses da saúde oral a todos os níveis, definindo parâmetros da qualidade no exercício da medicina dentária, zelando pela função social, dignidade e prestígio da medicina dentária e pela segurança social; **c) Exercer**

o poder disciplinar nos termos do presente Estatuto; **d)** Atribuir, em exclusivo, o título profissional de médico dentista e regular o acesso e o exercício da profissão em território nacional; **e)** Promover a criação e conferir, os títulos de especialidade no âmbito da medicina dentária, organizar os respetivos colégios, nos termos previstos no presente Estatuto; **f)** Reconhecer qualificações profissionais obtidas fora do território nacional, nos termos do presente Estatuto, do direito da União Europeia ou de convenção internacional, enquanto autoridade competente para o acesso à profissão; **g)** Defender o cumprimento da lei, do presente Estatuto e dos regulamentos, nomeadamente quanto à regulação da profissão e ao título de médico dentista ou médico dentista especialista, atuando judicialmente, se for caso disso, contra quem pratique ilegalmente atos de saúde oral ou use ilegalmente aqueles títulos; **h)** Promover o desenvolvimento da cultura médico-dentária,



"A última" em Florianópolis (Congresso Clínica 2022)

da sua nomenclatura e da qualificação dos médicos dentistas; **i) Promover a formação profissional contínua**, competências setoriais e acreditação de eventos de formação neste âmbito; **j) Colaborar com as demais entidades da Administração Pública na prossecução de fins de interesse público relacionados com a profissão e com a política nacional de saúde em todos os aspetos relevantes do setor;** **k) Participar na elaboração da legislação que diga respeito à profissão;** **l) Participar nos processos oficiais de acreditação e na avaliação dos cursos que dão acesso à profissão, bem como participar ativamente no ensino pós-graduado;** **m) Exercer quaisquer outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei.** 3 - As atribuições do número anterior são exercidas no âmbito nacional da OMD. 4 - Para efeitos da alínea i) do n.º 2, **o médico dentista tem de realizar um mínimo de 24 horas de formação de dois**

em dois anos correspondentes a formação acreditada ou reconhecida pela OMD. 5 - A OMD está impedida de exercer ou de participar em atividades de natureza sindical ou que se relacionem com a regulação das relações económicas ou profissionais dos seus membros."

Sublinhei alguns aspetos que me parecem importantes. Alguns fazem-me lembrar o Antigo Testamento ("Porque sete vezes Caim será castigado; mas Lameque setenta vezes sete: Genesis 4:24), se bem que nunca tivesse observado nenhum castigo exemplar e que pusesse fim a "certas coisas"...e, na verdade, as consequências estão à vista: impera a lei do "vale a pena a coima e o castigo"...

Até tivemos um colega que afirmou que, mesmo suspenso, continuou a trabalhar, tendo como consequência desse facto o quê?...continuou a trabalhar como se nada tivesse acontecido.

Por muitas razões que falei em muitos artigos, a nossa profissão foi perdendo força e será preciso agora um "apocalipse"...é muito difícil corrigirem-se os "maus caminhos". Talvez a partir daí "Os maus se inclinam diante dos bons, e os ímpios diante das portas dos justos: Provérbios 14:19".

No que diz respeito a "participar na legislação" que diga respeito à profissão, gostaria de saber duas coisas:

1- Será que o dossier radiologia foi devidamente tratado pelos antigos dirigentes?...não sei...e agora também não vale a pena saber...

Foram "os actuais" que conseguiram modificar um pouco a "confusão" desse dossier? Parece que sim...mas pouquinho...mas uma vez os decisores não nos ligaram muito...e dizem que foi preciso muito esforço...pobre País com excesso de leis, burocracias e dificuldades...

2- O que conseguiu a atual direção de modificação do dossier portaria a nosso favor?

É que a portaria é mesmo altamente penalizadora, sobretudo para pequenas e médias unidades...concordam comigo, certo?

Uma Ordem profissional, a meu ver, também existe para "tratar de nós" e, não somente, entre outras coisas, para fazer respeitar o direito dos utentes a uma medicina dentária qualificada...é lógico que os utentes têm direitos, nós obrigações, Mas a OMD é a Ordem de TODOS os Médicos Dentistas...existe porque existimos...

As próximas crónicas serão sobre conversas interessantes com pacientes amigos na cadeira do dentista...é que como as coisas estão as diferenças só podem chegar após um "apocalipse"...não haverá outra forma...recomeçar do zero...

AGORA PENSEM

PS: o assunto que ventilei de uma residência sénior já foi pensado?...não sei...e vocês?

Quanto à formação contínua sempre achei que deveria ser competência da Academia...mas se calhar estou mais uma vez enganado...estou "velho"...mas não "burro"...DISSE... ■

Nota: Imagens criadas por IA com o "texto por excesso de legislação e burocracia, e por dificuldades financeiras, algumas clínicas dentárias fecharão".

Diretora:

Prof. Doutora Célia Coutinho Alves

Publisher:

Hermínia M. A. Guimarães • herminia.guimaraes@jornaldentistry.pt

Consultor técnico:

Dra. Mathilde Tellechea

Jornalistas:

Marta Quaresma Ferreira • marta.ferreira@medianext.pt

Colaboradores da edição:

Dr. Celso Orth, Dr. João Pimenta, Dr. Orlando Monteiro da Silva, Dr. Alberto Magalhães, TPD. Helena Maia.

Publicidade:

Hermínia M. A. Guimarães • herminia.guimaraes@jornaldentistry.pt

Arte, Paginação e Pré-impressão:

Teresa Rodrigues

Foto de capa:

Daylene Rodrigues-Cuba

Ilustrações e fotografias em banco de imagens: Adobe Stock | iStockPhoto
Conselho Científico: Dr. André Mariz de Almeida, Dr. André Pimenta, Prof. Dr. António Vasconcelos Tavares, Dr. António Patrício, Dra. Carina Ramos, Prof. Dra. Célia Coutinho Alves, Dr. Carlos Mota, Dr. Dárcio Fonseca, Dr. Eduardo Carreiro da Costa, Dra. Eunice Virgínia P. Carrilho, Dr. Fernando Duarte, Dr. Francisco Delille, Dr. João Pimenta, Dr. João Caramês, Dr. José M. Corte Real, Dr. Luís Bouceiro, Dr. Luís Marques, Dr. Luís Passos Ângelo, Dr. Manuel Marques Ferreira, Dr. Manuel Neves, Dr. Miguel Moura Gonçalves, Dr. Miguel

Nóbrega, Dr. Raúl Vaz de Carvalho, Dr. Miguel Stanley, Dr. Paulo Miller, Dra. Raquel Zita Gomes e Dr. Nuno Pereira

Esta edição d'O *JornalDentistry* foi escrita ao abrigo do novo acordo ortográfico

Editado por: Media Next Professional Information Lda.

Gerente: Pedro Botelho

Redação, Comercial, Serviços Administrativos e Edição:

Largo da Lagoa, 7-C - 2795-116 Linda-a-Velha, Portugal

Tel: (+351) 214 147 300

E-mail: geral@medianext.pt

Propriedades e direitos:

A propriedade do título *O JornalDentistry* é de Media Next Professional Information Lda., NIPC 510 551 866. Todos os direitos reservados. A reprodução do conteúdo (total ou parcial) sem permissão escrita do editor é proibida. O editor fará todos os esforços para que o material mantenha fidelidade ao original, não podendo ser responsabilizado por gralhas ou erros gráficos surgidos. As opiniões expressas em artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, podendo não corresponder necessariamente às opiniões do editor.

Detentores de 5% ou mais do Capital Social:

Pedro Lemos e Margarida Bento

Impressão e acabamento:

Grafisol - Edições e Papelarias, Lda. - Rua das Maçarocas, Business Center, Abrunheira, 2710-056 Sintra

Embalamento: Porenvel - Alfragide, Portugal

Distribuído por: CTT Correios de Portugal S.A.

Depósito Legal n.º: 368072/13

Registo na ERC com o n.º 126 958, de 01/03/2017

Estatuto editorial: Disponível em www.jornaldentistry.pt

Serviço de assinantes: E-mail: assinantes@medianext.pt

Se é médico dentista ou está ligado ao setor da medicina dentária poderá solicitar a sua assinatura gratuita, escrevendo para Serviço de Assinantes, enviando comprovativo de atividade para Largo da Lagoa, 7-C, 2795-116 Linda-a-Velha, Portugal

Preço de assinatura (11 números) Portugal 75€ Estrangeiro 95€

Tiragem: 5.100 exemplares - Periodicidade mensal (11 edições)

